

UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO CSA_LINGUAGEM EM CRIANÇA COM TEA: ESTUDO DE CASO

Luciana Maria Galvão Wolff; Maria Claudia Cunha

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Crianças diagnosticadas com TEA têm necessidades complexas de comunicação decorrentes, desde a ausência de oralidade até a linguagem não funcional.

Nesses casos é pertinente realizar avaliação e intervenção fonoaudiológicas utilizando os recursos da Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA).

O instrumento CSA_Linguagem é um roteiro de observação que envolve habilidades comunicativas verbais e não verbais.

OBJETIVO

Avaliar os efeitos da Terapia Fonoaudiológica de uma criança com TEA, utilizando o CSA_Linguagem.

MÉTODO

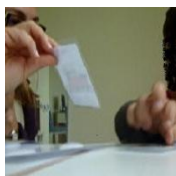
Sujeito do sexo masculino, com diagnóstico de TEA. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (n. 48729315.5.0000.5482).

PROCEDIMENTO

O sujeito foi avaliado com o instrumento CSA_Linguagem aos 3,4 anos (início do processo terapêutico).

As intervenções, focadas no processo de aquisição de linguagem oral, basearam-se na CSA.

Após três anos foi reavaliado com o mesmo instrumento.



RESULTADO

Na avaliação inicial a criança mostrou interesse pelas figuras, mas não as utilizou para interagir com a terapeuta. Comunicou-se somente por meio das figuras, gestos e olhar, assistematicamente. Contudo, não utilizou as figuras espontaneamente. Na reavaliação (aos 6,1 anos) respondeu adequadamente a todos os itens do instrumento. Demonstrou intenção comunicativa, se comunicou por meio das figuras, gestos e olhares; por vezes, simultaneamente. Compartilhou o significado das figuras espontaneamente e foi capaz de reproduzir a utilização feita pela terapeuta. Nas respostas aos estímulos verbais e não verbais, respondeu tanto quando o avaliador se expressou apenas verbalmente quanto com o suporte de símbolos e/ou gestos. Emitiu sons verbais com intenção comunicativa e recursos entonacionais, utilizando as figuras de forma contextualizada. Houve significativa evolução nas habilidades comunicativas e no processo de aquisição de linguagem oral.

CONCLUSÃO

Por meio do instrumento CSA_Linguagem foi possível avaliar os efeitos benéficos das intervenções fonoaudiológicas baseadas nos recursos da CSA em termos de comunicação e desenvolvimento da oralidade no caso estudado

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Autism Spectrum Disorder**. EUA. 2017.
- GANZ J. B. AAC Interventions for individuals with autism spectrum disorders: state of the science and future research directions. **Augmentative and alternative communication Journal**, v. 31, n. 3, p. 203-204. 2015
- WOLFF, L. M. G. **Instrumento de Avaliação de linguagem utilizando a Comunicação Suplementar e Alternativa: elaboração e aplicação em crianças com transtorno do espectro do autismo**. Dissertação (Doutorado em Fonoaudiologia), PUC SP, São Paulo; 2018.